

Boletim Agroecológico

das Vertentes

NESTA EDIÇÃO!

- Notícias sobre a Rede Trem Natural !

-Alimentação do Gado

-Homeopatia

-A Paisagem Agroecológica

VOLUME 7, ANO 2

BARBACENA - MG SET/2018

Os Intercâmbios Agroecológicos da Rede Trem Natural

A Rede Trem Natural é um grupo informal formado por agricultores(as), prossumidores(as), técnicos e parceiros institucionais que tem o objetivo de transformar o sistema agroalimentar atual da microrregião de Barbacena e do País. Para isso acredita nas estratégias da **Agroecologia**.

Dois elementos fundamentais que a agroecologia nos aponta são 1) a troca de experiências entre agricultores(as) e 2) a aproximação dos prossumidores (as) de quem produz o alimento. Com estes objetivos a Rede organiza os Intercâmbios Agroecológicos, que desde 2017 reúnem bimestralmente os membros e demais pessoas que se interessam pelo tema.

A partir de junho de 2018 os Intercâmbios passaram a ocorrer também na microrregião de São João Del Rei, de forma alternada com os Intercâmbios da microrregião de Barbacena. Ou seja, agora a Rede realiza Intercâmbios mensalmente, alternando entre as duas cidades.



8º Intercâmbio da Rede Agroecológica e Homeopática das Vertentes Trem Natural

INTERCÂMBIOS AGROECOLÓGICOS

8º Intercâmbio em Prados/MG

O 8º Intercâmbio Agroecológico ocorreu no dia 22 de julho de 2018 na propriedade de Marciel e Dorotéia, produtores familiares de queijo minas artesanal em Prados-MG com a presença de 52 pessoas. As principais lições deste encontro foram relacionadas à produção de leite sem uso de soja na alimentação dos animais e ao uso da homeopatia. O amor pelo trabalho e o carinho que Marciel e Dorinha têm pelos animais emocionaram a todos(as).

Confira página 2.

9º Intercâmbio em São Joao del Rei

O 9º Intercâmbio ocorreu em São Joao Del Rei no sitio de Maria Aparecida e Jacyntho Jaques no dia 19 de agosto de 2018. Contou com a presença de 49 pessoas e o tema foi "Manejo Agroecológico do Solo". Na propriedade, utilizam-se as cascas de urucum que sobram do seu beneficiamento para cobertura do solo como forma de proteção contra o impacto direto das gotas de chuva no solo e contra radiação solar. Prática fundamental de manejo do solo na agroecologia.

Saneamento rural: dever de todos



Fossa biodigestora econômica

Um pequeno riacho vai descendo pela paisagem e unindo a comunidade, de casa em casa, por um fio d'água. Este recurso tão precioso gera a vida de todos os seres e por isso precisamos dele em grande quantidade e qualidade! Porém, como nos lembram muito bem os mais "antigos", está se tornando cada vez menos abundante e mais contaminado! **O que posso fazer?**

As fossas ecológicas tratam os dejetos domésticos e ainda aproveitam

o resíduo para adubar e irrigar plantas com o biofertilizante.

Realizamos no dia 02/07 uma oficina em Senhora das Dores, onde aprendemos a construir a fossa biodigestora econômica.

- O custo total desta fossa foi de 450 reais;
- O tratamento do esgoto também é uma exigência da Lei para certificação orgânica das propriedades.

Vamos construir uma fossa?

O Solo também usa chapéu!

Quando o pingo da chuva bate na terra descoberta ele causa o maior estrago! Vai "lavando" lentamente a superfície e com o tempo o solo vai perdendo sua camada mais rica.

Esse processo ocorre até mesmo nos lugares de relevo plano ou onde o declive é sua-

ve. A camada que vai se perdendo é aquela que abriga a maior parte da vida do solo. Os seres invisíveis, que chamamos de microorganismos, estão lá, e são fundamentais na agroecologia para o equilíbrio e saúde das plantas que cultivamos.

Vamos proteger o solo com um bom chapéu de palha?

Veja na foto quanto solo foi perdido em uma área que foi cultivada por 15 anos sem uso de cobertura.

Árvores melhoram a qualidade da pastagem

As *gramíneas* não são o único alimento para os animais, é preciso ter diversificação na dieta! As árvores, principalmente, podem fornecer

uma ótima forragem ao gado na época da seca, quando ficam verdinhas no meio daquela pasto seco. **Elas buscam a água e os nutrien-**

tes do solo em uma profundidade que as raízes das gramíneas não alcançam.

Elas dão sombra para os animais, adubam a pastagem através da decomposição das suas folhas que caem no solo e mantêm a terra mais úmida durante a seca. Veja na foto (Figura 2) esta amoreira na propriedade da Branca, em Desterro do Melo. É uma árvore que pode conter até 28% ►



A seta debaixo mostra uma área onde o solo foi perdido pois era cultivado sem cobertura com palha.



Figura 2. Amoreira: ótimo alimento para os animais

► de proteína nas suas folhas e pode ser facilmente plantada (Figura 3) pelo enraizamento dos ramos, por estaquia !

Diversas espécies podem ser usadas na arborização das pastagens, basta que tenham características como:

- Bom valor nutritivo;
- Frutas comestíveis;
- Rebrotam com facilidade.

Alguns exemplos são: Siriguela, Gliricídea, Leucena, Amoreira, Ingazeiros, Feijão Guandu e *Acácia Mangium*.

As árvores resultam no aumento da produtividade da pastagem e do leite!

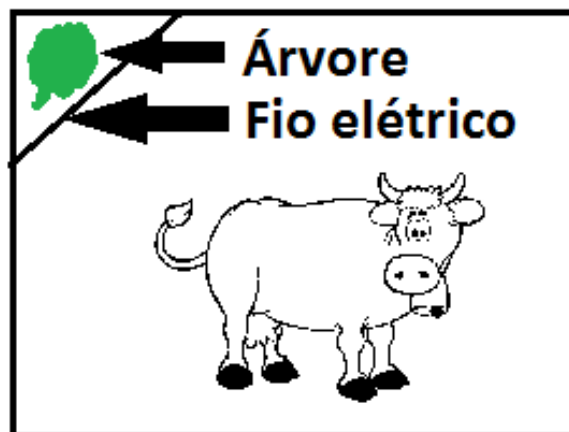


Fig3. Esquema mostrando como proteger as mudas de árvores no piquete

Barbacena em transição...

Você sabia que no Brasil existe a Lei 10.831 que estabelece todos os critérios para obter um produto 100% agroecológico?

Quando todos os critérios estão sendo cumpridos, aí a propriedade pode ser submetida a uma certificação. Com a certificação os produtos podem ser vendidos com o selo de Produto Orgânico ou Agroecológica para qualquer estabelecimento comercial!

Mas sabemos que atender à todas as exigências da Lei, assim, de uma hora para outra, é muito difícil, por isso existe o processo que chamamos de **Transição Agroecológica**. Este é

o período em que as famílias agricultoras estão experimentando as novas práticas e se adaptando ao modo de vida agroecológico. A duração desse período de transição pode variar em cada grupo, mas o importante é estar sempre avançando nas práticas agroecológicas. Durante esse processo o (pro)consumidor também precisa acompanhar e apoiar as famílias agricultoras, mantendo uma relação baseada em confiança e sinceridade entre todas as partes, em benefício de todos, todas e da mãe Terra!

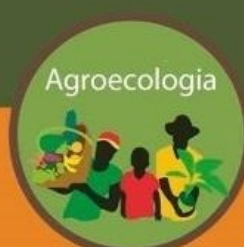
#barbacenaemtransição

Feira da Rede Trem Natural

Agricultor@s e prossumidor@s,
participem dos Intercâmbios Agroecológicos e se preparem para o início da feira em Barbacena !

 facebook.com/redetremnatural

em transição agroecológica...



Alimentação do gado sem uso de soja

Marciel mostrou durante o Intercâmbio em sua propriedade como alimenta os animais sem utilizar soja. Para isso utiliza uma pastagem diversificada com Napier mas com predominância da gramínea Tifton, que apresenta maior

teor de proteína e é irrigada com biofertilizante oriundo da lavagem do curral. Este ano também aumentou o teor de proteína da silagem plantando junto com o milho a leguminosa Labe-Labe, que foi semeada no mesmo dia que o milho.



8º Intercâmbio contou com os temas : Qualidade do Queijo, Oficina de Homeopatia e Interpretação da Paisagem.

Foi realizada também uma oficina prática de Homeopatia. Os participantes puderam aprender as noções básicas para elaborar em casa preparados homeopáticos que são soluções baratas para diversos desafios como: pragas e doenças de plantas, carrapatos no gado, intoxicação, entre outras.

Conheça mais sobre a Rede solicitando os volumes do Boletins Agroecológicos através dos contatos abaixo!

Nota de esclarecimento sobre o processo de certificação orgânica da Rede Trem Natural

A Rede Trem Natural irá solicitar ao Ministério da Agricultura (MAPA) o seu registro como Organismo de Controle Social (OCS), que oferecerá aos agricultores membros cadastrados a declaração de produtor orgânico para comercialização direta. Durante o 8º Intercâmbio foram recolhidas as assinaturas de to-

dos agricultores e consumidores que querem fazer parte deste grupo de certificação, a OCS Trem Natural. Porém, devido a erros de preenchimento do campo "03 CATEGORIA" o documento não pode ser enviado ao Ministério. Por isso o documento deverá ser refeito durante o 10º Intercâmbio.

Agradecimentos:

Aos SINDIMELO, À ALIAR, às famílias agricultoras e à população de Barbacena e região pelo apoio à transição agroecológica, ao IVERT—Instituto Sócio Ambiental das Vertentes e ao Ponto de Cultura Caminhos Verdes.

Autor: Pedro Leon B. B. de Carvalho

Contatos: Pedro Leon (32) 9 9838 9801 ; Anderson (32) 9 8420 0503, Agroecologia_anderson@gmail.com , pedrolbbc@yahoo.com,

 /redetremnatural

www.redetremnatural.com.br

Realização: REDE TREM NATURAL